



LUPUS ERITEMATOSO

Autor(es)

Gregório Otto Bento De Oliveira
Tereza Elizabeth De Oliveira Xavier
Itallo Carvalho De Oliveira
Mellissa Magno Macario Dos Santos Araújo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Lupus eritematoso sistêmico é uma doença crônica inflamatória, autoimune e até o momento sem cura, podendo ocorrer em qualquer idade ou sexo, embora seja mais comum em mulheres mestiças ou afrodescendentes entre 20 e 45 anos. A manifestação da doença pode ser tanto de forma progressiva, ou seja, pode demorar meses para aparecer os sintomas, quanto repentina. São reconhecidos dois tipos de lupus, o cutâneo que se manifesta apenas com manchas na pele avermelhadas, principalmente em áreas de grande exposição ao sol, como rosto, colo ou braços, e o lupus sistêmico que compromete um ou mais órgãos internos podendo causar outras doenças.

Objetivo

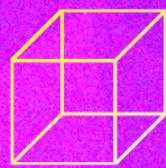
Nosso intuito foi trazer explicações mais detalhadas sobre a doença de lúpus eritematoso e conseguir explicar de forma clara como tratar e prevenir a doença.

Material e Métodos

As manifestações clínicas do LES são variadas, podendo envolver qualquer órgão ou sistema, isolada ou simultaneamente, em qualquer período da doença. O LES acomete principalmente as articulações, a pele, as células sanguíneas, os vasos sanguíneos, as membranas serosas, os rins e o cérebro. Durante o acompanhamento clínico do paciente com LES, o médico deve avaliar o indivíduo, buscando responder aos seguintes questionamentos: se houve melhora, piora ou se a doença manteve-se estável; se a presença de dano irreversível deve-se à doença ou ao tratamento instituído; qual a percepção do paciente a respeito de seu estado de saúde e qualidade de vida, uma vez que esta, muitas vezes, difere da percepção do médico.

Resultados e Discussão

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), ou apenas lúpus, é uma doença inflamatória, crônica e autoimune em que as células do sistema imunológico saem de controle e atacam as estruturas saudáveis do próprio organismo da pessoa. São reconhecidos dois tipos principais de lúpus: o cutâneo que se manifesta apenas com manchas na pele (geralmente avermelhadas ou eritematosas) principalmente nas áreas que ficam expostas à luz solar como o rosto, orelhas, colo e braços, e também tem o lúpus sistêmico que no qual um ou mais órgãos são acometidos.



Conclusão

Sobre a doença Lúpus eritematoso, não se sabe ao certo o que causa, porém sabemos que alguns gatilhos para desencadear a doença é a exposição a luz solar de forma inadequada, também pode estar associado aos fatores ambientais e genéticos. Seus primeiros sintomas geralmente são, manchas avermelhadas na pele, principalmente nas maçãs do rosto e dorso do nariz, dor e inchaço principalmente nas articulações das mãos e inflamações de pleura. Apesar de não ter cura lúpus não é uma doença contagiosa, é o paciente que busca fazer o tratamento tem uma boa qualidade de vida.

Referências

[Bvsms.saude.gov.br](http://bvsms.saude.gov.br)

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/lupus>

<https://drauziovarella.uol.com.br/mulher/lupus-eritematoso-sistematico-les/>

<https://www.unimed.coop.br/viver-bem/saude-em-pauta/lupus-o-que-e-sintomas-e-como-conviver-com-a-doenca>

<https://www.tuasaude.com/sintomas-do-lupus/>

3^A MOSTRA CIENTÍFICA

<https://bvsms.saude.gov.br/lupus/>

